

**ACTA N.º 11/2008 DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA NO  
DIA VINTE E CINCO DE MARÇO DE DOIS MIL  
E OITO**

----- Aos vinte e cinco dias do mês de Março de dois mil e oito no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões da Câmara Municipal, compareceram os excelentíssimos Senhores:- Presidente:- Dr. Armindo José da Cunha Abreu, Avelino Ferreira Torres, Coronel João Vítor Correia de Almeida Sardoeira, Eng.º. Carlos Alberto Teixeira Gonçalves da Silva, Dr.ª Octávia Manuel da Rocha e Freitas Morais Clemente, Dr. Ricardo Jorge Martins Ribeiro e Dr. Amadeu Fernando da Costa Monteiro de Magalhães, Vereadores.-----

----- Secretariou o Sr. Chefe da Divisão de Administração Geral, Dr. Sérgio Martins Vieira da Cunha.-----

----- Quando eram nove horas e trinta minutos, o Exmo. Sr. Presidente deu início aos trabalhos.-----

----- ***PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.***-----

----- A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria referente ao dia 2008.03.20.-----

----- Posta a aprovação a acta n.º 10/2008, da reunião havida em dezassete do corrente mês foi a mesma aprovada, com a abstenção do Sr. Vereador Dr. Amadeu Fernando da Costa Monteiro de Magalhães pelo facto de não ter estado presente naquela.-----

----- Na citada reunião foi discutido o assunto intitulado “*Constituição de servidão de aqueduto subterrâneo, para condução de águas pluviais, sobre o logradouro do prédio urbano sito em Nogueira – Mancelos*” e levado à decisão do Executivo por proposta do Sr. Presidente da Câmara, a Câmara deliberou: -----

----“*Que os proprietários do prédio urbano que está construído em cima da linha de água estejam presentes na próxima reunião de Câmara (3ª. Feira) para a melhor resolução deste problema*”.-----

---- Assim, esteve presente o Sr. António Bessa que começou por informar a Câmara de que tinha alertado para este problema há 10 anos.-----

---- De seguida, o Sr. Vereador Eng.º Carlos Silva colocou algumas questões a este município e que adiante se transcrevem:-----

- Há quantos anos construiu a casa?

Tendo aquele respondido: “Há 33 anos, foi em 1975”.

- Foi o senhor que construiu o aqueduto e qual a dimensão do aqueduto?

Cerca de 400 mm - respondeu.

- Deparou com um aumento gradual do caudal?

Ao que lhe foi respondido: “Só com um loteamento em 98, com as águas que vinham da serra”.

- Foi a partir daí que começou a ter problemas? Na altura quem era o Sr. Presidente da Câmara? – questionou o mesmo Sr. Vereador.

Respondeu o Sr. Bessa: “O Sr. Dr. Armindo Abreu”.

- Que diligências tomou?, foi-lhe respondido que por várias vezes veio falar com o Sr. Presidente, tendo inclusive se deslocado propositadamente de Braga para falar com elementos da Câmara, tendo referido os nomes do Sr. Eng.º Vila Real e da Sr.ª Dr.ª Octávia Clemente como tendo estado presentes no local

O mesmo Sr. Vereador perguntou ao munícipe “por quantas vezes foi inundada a casa?”, tendo obtido a resposta de “por duas vezes”. “E em que ano foi?”, questionou novamente o mesmo Membro da Câmara.

“No ano de 2000”, respondeu o mesmo António Bessa.

À laia de esclarecimento a Sr.ª Vereadora Dr.ª Octávia Clemente disse “nunca lá fui, foi provavelmente a Eng.ª Filomena”.

----- Interveio o Sr. Presidente da Câmara ao referir :-----

” – Propus na última reunião de Câmara fazermos uma obra, que é passar uma conduta maior pelo terreno do Sr. Valério. A Câmara entendeu ouvir o Sr. Bessa para o senhor resolver o problema e não para se escarpelizar o que se passou. Foi cá chamado para ser ele próprio a decidir.”

----- O Sr. Vereador Avelino Ferreira Torres referiu que o senhor Bessa veio aqui, não como réu, mas porque se afigurava necessário passar pelo terreno deste, em vez de passar pelo terreno do Sr. Valério, pois seria mais fácil passar pelo terreno daquele. Referiu ainda que o único obstáculo estava no facto do Sr. Valério, apesar de autorizar a passagem do tubo, não consentir na outorga da escritura de servidão necessária.

----- O Sr. Presidente esclareceu, de novo, que a razão da sua proposta se baseava no facto de o referido Sr. Valério não consentir na celebração da escritura.

----- O Sr. António Bessa informou que o passeio tem uma camada de cimento

superior a 15 cm, com mosaico.-----

----- O Sr. Vereador Eng.º Carlos Silva referiu que seria vontade da Câmara efectuar a obra no terreno do senhor António Bessa, resolvendo da melhor maneira todos os problemas que, para tal, pudessem suceder, aconselhando o munícipe a reflectir junto da família e depois comunicar a decisão ao Sr. Presidente da Câmara.--

----- O Vereador Coronel João Sardoeira interveio, afirmando que a solução passaria por encamisar num tubo de inox, que assim nunca mais rebentaria.-----

----- O Sr. Vereador Eng.º Carlos Silva disse tratar-se de um problema de caudal. Tendo o Sr. Vereador Avelino Ferreira Torres dito que a “água não cabe”.-----

----- O Sr. Presidente explicou que a situação foi consequência do Inverno anormalmente rigoroso em 2000/2001 e que a situação se agravou com as obras do loteamento, dado existir alguma terra solta. Defendeu que esta solução lhe parecia mais razoável, sendo que a mesma consiste na passagem de um outro tubo para captar toda a água e que um tubo de “40” já levava muita água.-----

----- O Sr. Vereador Coronel João Sardoeira, perguntou ao Sr. Bessa se um tubo de 40, depois de encamisado, chegava?.-----

----- Finalmente, o Sr. Vereador Eng.º Carlos Silva disse ao aludido Sr. Bessa para pensar seriamente no assunto para depois transmitir à Câmara as suas intenções até ao final da semana.-----

----- O Sr. Coronel João Sardoeira, introduzindo novo assunto para discussão, ditou para a acta o seguinte: “.1.º - A Comissão eleita em reunião havida em 12 de Novembro de 2007 deu conhecimento à Câmara que apresentou o Comissário Geral para elaborar o plano das ‘Comemorações dos 200 anos da defesa da Ponte de Amarante’. 2.º Dado que foi em nome da Comissão que falei com o Exm.º Sr. Dr. Manuel Pereira Carvalho, agradeço que o Sr. Presidente da Câmara me informe o mais rapidamente possível, se poderei comunicar ao Dr. Pereira Carvalho que a Câmara está disponível a estabelecer com ele o plano das comemorações ou se é ele, sem contactar a Câmara, que tem de apresentar o plano das ditas comemorações?----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu “que se limita apenas a esperar pelo cumprimento da deliberação de 12 de Novembro de 2007, isto é, que para além da indicação da ilustre figura do Comissário, a Comissão eleita apresente por intermédio do mesmo o programa até ao final do mês de Abril, sob pena de a mesma Comissão não cumprir aquilo que ela própria se propôs. A seu tempo, a Câmara decidirá se vota ou não esse programa”.-----

----- O Sr. Vereador Avelino Torres questionou o Sr. Presidente sobre o pedido de informação feito na reunião de 10 de Março último, mais concretamente *“informação de quantas pessoas tem ao seu serviço, para além daquelas que são legítimas pela lei vigente, quais os seus vencimentos e o que fazem e pretende ainda saber se tais pessoas pertencem ao quadro da Câmara ou se estão requisitados, em comissão de serviço e respectivos nomes completos”*.-----

---- O Sr. Presidente respondeu que ainda decorria o prazo de dez dias que a lei lhe confere, e que disponibilizaria a informação por escrito no Gabinete do Sr. Vereador.-----

----- Isto posto, o Sr. Vereador Eng.º Carlos Silva ditou para a acta o seguinte:-----

” Na sequência do não agendamento na ordem do dia, de duas propostas por mim apresentadas em reunião de Câmara de 10 e 17 de Março de 2008, respectivamente, a primeira, sobre a implementação de uma rotunda na Av. 1º de Maio junto ao nó dos Bombeiros e, a segunda, sobre a implementação de um parque de estacionamento em Roçadas-S.Gonçalo, o Sr. Presidente recusou-se a agendá-las alegando competências próprias.

Ora durante o presente mandato o Sr. Presidente em idênticas circunstâncias agendou mais de duas dezenas de propostas da oposição, que passo a apresentar:

1. Rotunda da Av. 25 de Abril / Av. 1º de Maio, Novembro de 2005;
2. Legalização de unidades industriais, Novembro de 2005;
3. Centro coordenador de transportes, Novembro de 2005;
4. Arranjos urbanísticos, estacionamento e abertura de arruamentos, Novembro de 2005;
5. Elaboração de projectos, Novembro de 2005;
6. Projectos e obras em Freguesias, Novembro de 2005;
7. Abastecimento de água da rede pública, Dezembro de 2005;
8. Reforço da rede de água, Dezembro de 2005;
9. Pavimentações em caminhos municipais, Dezembro de 2005;
10. Construção de capela mortuária, Dezembro de 2005;
11. Construção de polidesportivo, Dezembro de 2005;
12. Reparação de escola, Dezembro de 2005;
13. Trânsito na cidade, Dezembro de 2005;
14. Estudo de escoamento de trânsito, Dezembro de 2005;
15. Iluminação de sanitários, Dezembro de 2005;

16. Aquisição de habitação social, Janeiro de 2006;
17. Resíduos Sólidos Urbanos, Fevereiro de 2006;
18. Realização de concerto, Maio de 2006;
19. Convite a artista, Maio de 2006;
20. Transferência para Junta de Freguesia, Setembro de 2007;
21. Falta de segurança na EN-15, Março de 2008

Assim, não descortinando os critérios que o Sr. Presidente tem estado a aplicar a estes casos, recorro para o plenário da decisão tomada pelo Sr. Presidente relativamente às propostas por mim apresentadas. Eu próprio apresento agora a esta Câmara uma proposta de cessação de algumas competências delegadas ao Sr. Presidente ao abrigo do n.º 4, artigo 65.º. Da Lei n.º. 169/99 de 18 de Setembro.-----

----- O mesmo Sr. Vereador solicitou a transcrição em acta das referidas propostas:

#### **“PROPOSTA**

*A crescente dificuldade de escoamento de tráfego descendente da EN 210 e proveniente da zona residencial dos Bairros Cancela de Abreu, Chentuada e Baseira; do Centro Hospitalar; da Escola Secundária; e da Escola E B 2 3; entre outros, provoca frequentes congestionamentos de tráfego automóvel junto ao nó dos Bombeiros.*

*No sentido de se colmatar este grave problema, mesmo com carácter provisório, há a necessidade urgente de se perspectivar uma melhoria efectiva das condições de acesso ao eixo principal da cidade – a Avenida 1.º de Maio.*

*Por outro lado, pretende-se ainda o escoamento do tráfego automóvel ascendente proveniente da Avenida Joaquim Leite de Carvalho que permita um acesso mais eficaz à EN 210.*

*Das duas reuniões efectuadas em 04/05/2007 e em 18/05/2007, respectivamente, no Departamento de Obras desta Câmara, com o senhor director do Departamento de Obras, os senhores engenheiros chefes da Divisão de Equipamentos Municipais e Divisão de Vias Municipais e, no local, com o senhor director do Departamento de Urbanismo, o director do Departamento de Obras e ainda com a técnica responsável pelo estudo de mobilidade da cidade, resultou uma solução tecnicamente viável, com possibilidade de implementação imediata, para a melhoria e eficiência do tráfego de todo o tipo de veículos automóveis que diariamente atravessam esta zona central da cidade.*

*Assim, solicito que a Câmara delibere no sentido de se iniciar, todo o processo conducente à implementação, de uma rotunda na Avenida 1.º de Maio (junto ao nó dos Bombeiros).*

*Amarante, 10 de Março de 2008*

*O Vereador,*

---

*Carlos Alberto Teixeira Gonçalves da Silva*

## **PROPOSTA**

### ***Implementação do parque de estacionamento de Roçadas***

*A necessidade crescente de parqueamento de veículos automóveis entre a Av. Joaquim Leite de Carvalho e a Rua Miguel Pinto Martins é premente neste local da cidade de Amarante.*

*Com mais disciplina e com maior capacidade de lotação permitirá obter-se no centro da cidade um estacionamento de proximidade mais compatível com a existência de muitos estabelecimentos comerciais e de serviços.*

*Existe, no entanto, o parque de estacionamento de Roçadas nesse local, mas é manifestamente de dimensão reduzida.*

*Desde 2005, várias diligências foram efectuadas junto do senhor presidente da Câmara e dos técnicos do Município para a inclusão de uma rubrica específica nas GOP's sobre estudos, projectos e execução de parques de estacionamento.*

*Havia uma vontade forte, da minha parte, para que um novo parque de estacionamento de Roçadas fosse uma realidade a muito breve prazo porque certamente está associada à revitalização necessária do comércio tradicional no centro histórico.*

*Curiosamente, em finais de 2006 já com o plano e orçamento praticamente concluído e eu já sem expectativas, foi incluída nesse documento a rubrica orçamental “estudos e projectos” para o referido estacionamento, de forma surpreendente, após uma simples conversa ocasional com quem estava a ultimar o orçamento.*

*De seguida, promovi algumas reuniões com os técnicos e já em 2007, no sentido de dar seguimento ao processo, efectuei um despacho verbal ao Exmo. Sr. Eng.º Pinto da Cunha, chefe do Departamento de Obras, para encetar todo o processo de implementação do referido parque de estacionamento, iniciando-se pelos estudos geológicos.*

*Assim, proponho que a Câmara delibere:*

- 1. Proceder à elaboração do projecto para a implementação do Parque de Estacionamento de Roçadas em que previamente se deverá efectuar uma prospecção geológica do local;*
- 2. Submeter à aprovação o projecto de execução, caderno de encargos, programa de concurso e plano de segurança e saúde;*
- 3. Proceder à abertura de concurso público, ainda no ano de 2008 após inclusão de rubrica orçamental própria em sede de revisão orçamental, a indicar oportunamente*

*As acções 1 e 2 estão previstas pelas GOP's na rubrica orçamental 2007 I 157.*

*Amarante, 17 de Março de 2008*

*O Vereador,*

---

*Carlos Alberto Teixeira Gonçalves da Silva”*

----- Mais referiu o seguinte: “O Sr. Presidente ao afirmar ‘*Não agendo nem agendarei matéria da competência própria do Presidente da Câmara e neste sentido estou a cumprir escrupulosamente a lei*’, está a demonstrar, mais uma vez, o seu estilo peculiar de estar na política. Evidencia um grande embuste no não agendamento das minhas propostas, face ao agendamento de outras propostas da Oposição durante o presente mandato. O Senhor tudo faz e tudo parece conjugar-se, agora, para me cercear as iniciativas e me dificultar o agendamento de propostas.

Com a sua máquina de propaganda em acção e a sua obsessão dominadora, falta-lhe já o discernimento democrático e o diálogo na sua actuação.

Reconheço neste tempo que o seu procedimento político vive em círculos cada vez mais fechados, a sua prática e o seu discurso, o autismo do seu executivo e a sua visão medíocre do futuro; a falta de imaginação e a falta de coragem política para romper com as amarras que o Senhor próprio criou contribuem para a conveniência da crise da democracia. A democracia não se defende com o afunilamento das instituições.

O Senhor sabe e não o é de agora que há uma crise de acreditação da sociedade amarantina no que à sua política autárquica diz respeito. Essa crise é assinalada nas relações de influência, no autoritarismo e na submissão de muitos.

A sua falta de postura e de respeitabilidade é baseada sob o efeito do medo hierárquico e da sua aceitação sem revolta que, cada vez mais, hoje se faz sentir em Amarante.

O seu desespero está a levá-lo a actos de pouca dignidade e honestidade como se tem vindo a verificar”.

- A fim de deixar testemunho pessoal, o Sr. Presidente da Câmara respondeu que “desde Outubro de 95, nunca tive Vereador mais submisso que o Vereador Carlos Silva. O que sempre considerei uma qualidade extremamente negativa”.

Os Senhores Vereadores do Movimento Amar Amarante, para constar em acta, apresentaram a declaração que a seguir se reproduz:

“O Movimento Amar Amarante quando na última reunião propôs o adiamento desta reunião, já previa que era difícil aos Serviços elaborarem e enviarem todos os documentos atempadamente, e isso veio a confirmar-se, ou seja, a acta foi enviada fora do estipulado por lei, e no espírito de boa vontade com o Executivo e no sentido de não sermos acusados de impedir o normal desenrolar dos trabalhos, aceitámos participar na reunião de Câmara”.

Os mesmos senhores Vereadores pretendem que a Câmara Municipal, através dos seus Serviços, diligencie no sentido de obter da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António cópia do Regulamento, no qual se baseia para enviar os seus munícipes mais carenciados, em particular os invisuais, a Cuba.

Pretendem, também, e uma vez mais que conste em acta o seu voto de protesto/repúdio relacionado com o recente acidente ocorrido em Ponte de Pego, Telões, e que adrede se transcreve:

“Os Vereadores do Movimento Amar Amarante vêm por este meio protestar e repudiar a falta de sensibilidade do Senhor Presidente da Câmara, assim como os responsáveis da protecção civil em não darem seguimento ao deliberado na última reunião, no que concerne ao que originou o acidente que vitimou uma estudante no lugar de Ponte de Pego – Telões.

Hoje mesmo nos deslocamos ao local fatídico e não foi mexido nada para dar seguimento à deliberação. Com este procedimento os responsáveis relegam para segundo plano a segurança de pessoas e bens.

*Como não podemos pactuar com irresponsabilidades e falta de sensibilidade, repudiamos a atitude dos responsáveis desta Autarquia e iremos proceder de acordo com o que entendemos levar ao conhecimento dos responsáveis que regem estas matérias porque se assim não procedêssemos pactuaríamos com a irresponsabilidade de quem coordena tal matéria”.*-----

----- Ainda pelos senhores Vereadores do Movimento Amar Amarante foi ditada a seguinte declaração: -----

----- “Os Vereadores do Movimento Amar Amarante lamentam as convulsões existentes no seio do Executivo amarantino. No início do mandato, este Movimento era aquele que mais ‘sofreu na carne’ o desespero e a falta de senso de quem exerce o poder nas apreciações e, infelizmente, teve o beneplácito dos Vereadores do PSD.

Posteriormente, e com a entrada no Executivo do Sr. Coronel João Sardoeira as coisas modificaram-se e foi ele que muitas vezes ouviu do Sr. Presidente aquilo que não queria.

Após a retirada de pelouros ao Sr. Vereador Eng.º Carlos Silva e, posteriormente, a retirada da confiança política, passou este a ser o ‘bombo da festa’ e, nesse sentido, tem sido, após esse período, a vítima principal das más disposições que o Sr. Presidente vem tendo.

Tudo isto é fruto da falta de serenidade, que tem forçosamente de imperar entre o Sr. Presidente e porque não dizê-lo entre todos os Vereadores, no qual me incluo.

As constantes faltas de agendamento de assuntos apresentados por alguns Vereadores não fazem qualquer sentido os despachos proferidos pelo Sr. Presidente da Câmara por contrariarem a lei.

Coloca-se, no entanto, a possibilidade de o Sr. Presidente continuar a não agendar as propostas apresentadas pelos Vereadores, argumentando que são da sua competência e que se enquadram na alínea a), n.º 1, do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho. Então, perante estes factos têm que haver argumentos, e os argumentos passarão pelo seguinte: nos cabimentos orçamentais a que o Sr. Presidente recorre para, por sua conta e risco, lançar obras a concurso ou aquisições de bens ou serviços terão que passar a ter verbas insignificantes e, por tal facto, terá forçosamente de submeter ao Executivo as alterações orçamentais para serem aprovadas ou não.

Na nossa modesta opinião, pensámos que deveria de haver, de parte a parte, e mesmo por vezes não exercendo os poderes próprios haver um clima de diálogo e franqueza, trazendo às reuniões de Câmara as aquisições de bens/serviços e empreitadas.

O Movimento Amar Amarante tem consciência do dever cumprido ao longo do período em que os seus Membros estão em exercício no Executivo e pretendemos continuar a manter o mesmo empenhamento. Tem havido por diversas vezes falta de consideração pelas nossas propostas.

Há, no entanto, uma que nos choca profundamente e até o seu valor é de uns ‘meros trocos’, estamos a referir-nos ao subsídio por nós proposto para os trigémeos, porque entendemos que é falta de vontade para se ultrapassar tal problema.

Somos a favor da legalidade e como tal vamos tentar contornar a situação em proposta que oportunamente será apresentada.

Quanto à boa vontade, tudo se pode resolver, mesmo por vezes contornando a lei. O que já tem sido feito durante este mandato. A título de exemplo, vamos citar só uma situação: qual é o regulamento que foi usado na atribuição de uma verba substancial para entregar de mão beijada ao ‘Amarante Team Rally’?

Também gostaríamos de saber com que base é distribuído a revista “Amarante Municipal”, que ao que me foi dito, porque eu não li, serve quase exclusivamente para a promoção do Sr. Presidente, aproveitando o mesmo para desancar nos Vereadores.

----- O Sr. Presidente da Câmara ditou o seguinte:-----

----- ” Como disse na reunião anterior, o que lamentavelmente não ficou transcrito em acta, volto a afirmar que para o futuro não mais responderei a insultos, insinuações, suspeitas e calúnias, não podendo o meu silêncio ser interpretado como qualquer tipo de acordo”.-----

----- De imediato, o Sr. Vereador Coronel João Sardoeira retorquiu: -----

-----“Apelo mais uma vez ao bom senso e exemplo que temos obrigação de dar aos amarantinos. As disputas verbais e pessoais, alicerçadas muitas vezes na cor política têm de ser postas de lado de modo a todos podermos contribuímos para o bem comum e dignificação do nosso concelho”.-----

----- Ao que o Sr. Presidente da Câmara respondeu: “em relação ao que o Sr. Coronel disse, fico muito contente por ter falado na primeira pessoa do plural”.-----

----- Por último, o Sr. Presidente entregou, em mão, ao Sr. Vereador Eng.º Carlos Silva o parecer jurídico que este havia requerido na anterior reunião do Executivo.---

**----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA.-----**

**-----LOTEAMENTOS** – Pedido de alteração ao alvará de loteamento n.º 14/84 – **Local:** Lugar da Serra - Chapa- **Requerente:** Construções Lopes & Macedo - **Proc.º. 83/07 ALTLOTE.- A Câmara deliberou aprovar pedido de alteração de acordo com os pareceres de 9 e 10 de Janeiro de 2008 e informação dos Serviços de 19 de Março de 2008.**-----

**----- LOTEAMENTOS** – Pedido de alteração ao alvará de loteamento n.º 11/97 – **Local:** Passal – Vila Caíz- **Requerente:** Imopassal – Imobiliária do Passal, Lda **Proc.º. 11/08 ALTLOTE.- A Câmara deliberou aprovar pedido de alteração de acordo com os pareceres de 25 de Janeiro de 2008 e informação dos Serviços de 19 de Março de 2008.**-----

**----- LOTEAMENTOS** – Pedido de alteração ao alvará de loteamento n.º 1/99 – **Local:** Chão da Arrecada - Fridão- **Requerente:** Carlos Alberto Leite Gonçalves **Proc.º. 96/07 ALTLOTE.- A Câmara deliberou aprovar pedido de alteração de acordo com os pareceres de 8 e 9 de Janeiro de 2008 e informação dos Serviços de 19 de Março de 2008.**-----

**----- LOTEAMENTOS** – Pedido de alteração ao alvará de loteamento n.º 10/93– **Local:** Alto de Salgueiros -Real- **Requerente:** José Alberto Sousa Oliveira - **Proc.º. 94/07 ALTLOTE.- A Câmara deliberou aprovar pedido de alteração de acordo com os pareceres de 21 e 22 de Janeiro de 2008 e informação dos Serviços de 19 de Março de 2008.**-----

**----- LOTEAMENTOS** – Pedido de alteração ao alvará de loteamento n.º 62/77 – **Local:** S. Gens – Freixo de Cima- **Requerente:** Eduardo Pereira Ferraz - **Proc.º. 57/07 ALTLOTE.- A Câmara deliberou aprovar pedido de alteração de acordo com o parecer de 10 de Janeiro de 2008 e informação dos Serviços de 19 de Março de 2008.**-----

**----- DIVERSOS** – Pedido de isenção do pagamento de taxas – **Local:** Rua de Guimarães, lote n.º 2, S.Gonçalo- **Requerente:** Cercimarante - **Proc.º. 694/07 ONERED.- A Câmara deliberou isentar a requerente do pagamento das taxas administrativas devidas pelo presente processo de licenciamento, de acordo com o parecer de 18 de Março de 2008.**-----

**----- DIVERSOS** – Pedido de revisão de taxas e pedido de isenção/redução das

mesmas – **Local:** Penalta, Telões- **Requerente:** Serralharia Civil Vila Garcia - **Proc.º 611/04 ONERED.- A Câmara deliberou isentar a requerente do pagamento das taxas administrativas, de acordo com o parecer de 18 de Março de 2008 e atento o disposto no artigo 11.º, n.º 5, do Regulamento Municipal das Operações Urbanísticas, Taxas e Compensações.**-----

----- **Os senhores Vereadores do Movimento Amar Amarante apresentaram a seguinte DECLARAÇÃO DE VOTO:** “*Votámos favoravelmente, mesmo sabendo que não está cumprido a cem por cento o Regulamento. No entanto, entendemos que a Câmara ao usufruir do terreno cedido à Autarquia, fica numa situação financeiramente favorável*”.-----

----- **DESTAQUE – Reapreciação de pedido de destaque – Local: Penalta, Telões – Requerente:** Miguel Pereira Coelho – **Proc.º n.º 264/04 CONSTED – A Câmara delibera reapreciar favoravelmente o pedido de destaque, de acordo com os pareceres dos Serviços de 12 e 14 de Março de 2008.**-----

----- **DIVERSOS – Pedido de certidão negativa de área de génese ilegal – Local:** Sobreiro, Freixo de Baixo – **Requerente:** Manuel Pinto Brás – **Proc.º n.º 46/08 CERTID – A Câmara delibera emitir parecer favorável, de acordo com o parecer de 13 de Março de 2008.**-----

----- **OBRAS E EMPREITADAS.- “Alteração da Rede Viária Municipal”.- Inf. 2308/2008/03/17 do DO.- A Câmara delibera concordar com o parecer do Sr. Director do Departamento de Obras de 17 de Março de 2008 e agir em conformidade.**-----

----- **FORNECIMENTOS – “Aprovação da minuta do contrato de combustíveis” – Inf. 2348/2008/03/18 – A Câmara delibera aprovar a minuta do contrato de fornecimento de combustíveis, de acordo com a informação dos Serviços da DAG.**---

----- **DIVERSOS – Proposta de aprovação do Projecto de Execução da Ecopista da Linha do Tâmega – Promotor: Município de Amarante – Proc.º n.º 428/06 GENERI – Na sequência da discussão deste assunto, pelo Sr. Vereador Dr. Ricardo Ribeiro, foi presente a seguinte proposta verbal:” Em virtude de ser um projecto de extrema importância para o Município de Amarante e devido ao facto de o tempo ter sido extremamente curto para analisar, proponho que o assunto seja agendado para a próxima reunião de Câmara”.**-----

----- Esta proposta foi aprovada com os votos a favor dos Srs. Vereadores do Movimento Amar Amarante, com declaração de voto, Vereadores do PSD e do Sr.

Vereador Eng.º Carlos Silva. Votaram contra os Membros do PS, que apresentaram declaração de voto.-----

----- DECLARAÇÃO DE VOTO, dos Srs. Vereadores do Movimento Amar Amarante: -----

----- “Lamentámos que o projecto para a ECOPISTA tenha sido enviado a esta Câmara Municipal o parecer da REFER a 09/01/2008 e só a 25/03/2008 seja presente a este Executivo para análise e decisão.

Lembrámos que os Técnicos e Chefes de Serviço têm isenção de horário e, como tal, não pode valer a explicação dada pela Sr.ª Dr.ª Octávia de que os Técnicos têm muito que fazer noutras actividades.

Entendemos por necessária a presença de um Técnico para estar presente para esclarecimento deste assunto”.-----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO DOS MEMBROS DO PS:-----

----- “Votamos contra a proposta, porque os documentos estiveram à disposição dos Srs. Vereadores para estudarem devidamente o projecto.

Mesmo que assim não fosse e podendo a reunião de Câmara prolongar-se até às 24 horas do dia em que se realiza, o projecto poderia ser avaliado e discutido na reunião.

De resto, o projecto de execução a apreciar resulta do desenvolvimento normal do Estudo Prévio, que obteve aprovação unânime da Câmara.

Não estranhámos a proposta de adiamento da discussão, estranhávamos sim que ela não fosse apresentada, porque é prática corrente da Oposição adiar discussões importantes, louvando-se sempre na ideia, abstractamente válida, que é preciso estudar bem os assuntos”.-----

----- Após o que, o Sr. Vereador Avelino Ferreira Torres ditou para a acta o seguinte:

“Foi referido pelo Sr. Presidente da Câmara que não estranha o adiamento do assunto em discussão, estranharia ‘sim que ela não fosse apresentada, porque é prática corrente da Oposição adiar discussões importantes, louvando-se sempre na ideia, abstractamente válida, que é preciso estudar bem os assuntos’.

Lembrámos ao Sr. Presidente que nas afirmações deve haver honestidade e o Sr. Presidente sabe que em noventa e nove por cento das situações trazidas a este Executivo o Movimento Amar Amarante sempre as viabilizou.

Pretende o Sr. Presidente armar-se em vítima para ‘cobrir’ certos funcionários que não trazem ou não submetem atempadamente as questões para serem

discutidas.”-----

----- **DIVERSOS – Proposta de Aprovação do Plano Estratégico de Mobilidade**

**da Cidade de Amarante – Promotor: Município de Amarante – Proc.º n.º 94/07**

**GENERI – O Sr. Vereador Coronel João Sardoeira, no início da discussão do**

**assunto, disse que “agradecia ao Sr. Presidente da Câmara que disponibilizasse em**

**reunião ou fora de reunião de vereação os Técnicos que elaboraram o plano, para**

**depois ser submetido a discussão da Câmara”, sendo esta proposta objecto de**

**votação, veio a mesma a ser aprovada com os votos favoráveis dos Srs. Vereadores**

**do PSD, Movimento Amar Amarante e Vereador Eng.º Carlos Silva. Votaram contra**

**os Membros do PS, que apresentaram a seguinte JUSTIFICAÇÃO DE VOTO:-----**

----- “Mais uma vez votámos contra porque entendemos este adiamento, como

mais um acto de estratégia da Oposição para bloquear, quando pode, o normal

funcionamento da actividade municipal”.-----

----- O Sr. Vereador Avelino Ferreira Torres, ditou para a acta o seguinte:-----

----- ”Os Vereadores do Movimento Amar Amarante lamentam, mais uma vez, o

conteúdo das declarações do Sr. Presidente e da Sr.ª Vice-Presidente, pois essas

afirmações mais não visam do que se tentar vitimar para encobrir a sua incapacidade

de gerir a Câmara”.-----

----- **DIVERSOS – Ratificação da Composição da Comissão de Vistorias –**

**Inf.º n.º 2354/03/18 – A Câmara deliberou ratificar de acordo com a informação de**

**17 de Março de 2008.-----**

----- **ACÇÃO SOCIAL – Candidaturas do Subsídio ao Arrendamento – Inf.**

**n.º 2354/03/18 – A Câmara delibera aprovar as candidaturas recebidas nos meses de**

**Janeiro e Março deste ano, com excepção das candidaturas n.ºs 358/2008 e 361/2008,**

**tudo de acordo com a informação dos Serviços de 18 de Março de 2008.-----**

----- **ACÇÃO SOCIAL – Proposta de alteração de participações do**

**Subsídio ao Arrendamento – Inf. n.º 2355/03/18 – A Câmara delibera concordar**

**com o parecer de 18 de Março de 2008 e agir em conformidade.-----**

----- **ACÇÃO SOCIAL – Proposta de cessação de processos do Subsídio ao**

**Arrendamento – Inf. n.º 2356/03/18 – A Câmara delibera concordar com o parecer**

**dos Serviços da DDL e agir em conformidade.-----**

----- **ACÇÃO SOCIAL – Proposta de suspensão de participações do**

**Subsídio ao Arrendamento – Inf. n.º 2358/03/18 – A Câmara delibera concordar**

**com a informação prestada pelos Serviços da DDL e agir em conformidade.-----**

----- **ACCÇÃO SOCIAL – Subsídio ao arrendamento** – apresentação de recibos de renda– Inf. n.º 2357/03/18 – A Câmara delibera concordar com a informação prestada pelos Serviços da DDL e agir em conformidade.-----

----- **ACCÇÃO SOCIAL – Subsídio ao Arrendamento** – Reapreciação do processo n.º 44/2004 – Inf. n.º 2248/03/14 – A Câmara delibera concordar com a informação prestada pelos Serviços da DDL e agir em conformidade.-----

----- **OBRAS E EMPREITADAS.-** “Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais às freguesias de Figueiró e Freixo – 4.ª fase”.- Aprovação do Relatório da Comissão de Análise das Propostas – Adjudicação. -----

----- Pelo Sr. Vereador Eng.º Carlos Silva foi apresentada a seguinte proposta: “Não pondo em causa a aprovação do relatório e a adjudicação desta obra, proponho para melhor esclarecimento junto dos Serviços o adiamento para a próxima reunião deste assunto”.-----

----- O Sr. Vereador do PSD, Dr. Amadeu Magalhães, questionou o autor da proposta nos seguintes termos: “pergunto ao Sr. Vereador Eng.º Carlos Silva se as dúvidas ou esclarecimentos que pretende obter dos Serviços têm a ver com a transparência do concurso?”-----

----- Ao que respondeu: ”Disse que pretendia esclarecer tudo o que diga respeito a esta obra”.-----

-----Posta à votação foi a proposta aprovada com os votos favoráveis do Proponente, dos Srs. Vereadores do Movimento Amar Amarante, com declaração de voto, e do Sr. Vereador do PSD Coronel João Sardoeira.-----

----- Votaram contra os Membros do PS, com declaração de voto, bem como o Sr. Vereador do PSD Dr. Amadeu Magalhães.-----

----- **DECLARAÇÃO DE VOTO DOS MEMBROS DO PS:**-----

----- “Mantém-se a estratégia do adiamento mas, neste caso ainda mais grave porque fundamentado o adiamento em generalidades, uma vez que o Sr. Vereador proponente não soube ou não quis concretizar as razões da sua proposta”.-----

----- **DECLARAÇÃO DE VOTO DOS MEMBROS DO MOVIMENTO AMAR AMARANTE:**-----

----- “Votámos favoravelmente o adiamento por oito dias, sem querer pôr em causa o processo da empreitada, mas simplesmente a proposta do Sr. Vereador Eng.º Carlos Silva deixou-nos numa situação desfavorável porque não sabemos o que está por trás da proposta do Sr. Engenheiro.

E nesse sentido, como diz o ditado, o *seguro morreu de velho*”.-----

----- DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. VEREADOR DR. AMADEU DE MAGALHÃES:- “Voto contra a proposta de adiamento da aprovação do relatório da Comissão de Análise de Propostas, dado que pelo proponente não foram apresentadas razões objectivas/justificativas do adiamento da votação”.-----

----- Quando eram treze horas e vinte minutos a Câmara deliberou interromper os trabalhos, os quais foram retomados às catorze horas e trinta minutos, sem a presença do Sr. Vereador Dr. Amadeu Magalhães.-----

----- **DIVERSOS – Subsídio a atribuir aos pais dos trigêmeos** – deliberação n.º 139/2008 - Parecer n.º 085/2008/03/19 -----

----- Pelo Sr. Vereador Avelino Ferreira Torres, foi proposto o adiamento da discussão do assunto pelo prazo de 15 (quinze) dias. Esta **proposta foi aprovada** com votos favoráveis dos Senhores Vereadores do Movimento Amar Amarante, Sr. Vereador do PSD Coronel João Sardoeira e Sr. Vereador Eng.º Carlos Silva. Votaram contra os Membros do PS.-----

----- De harmonia com o disposto no artigo 83.º, *in fine*, da Lei n.º 169/99, de 18/09, foram objecto de deliberação, por ter sido reconhecida a urgência de deliberação imediata, os seguintes assuntos:-----

----- **EMPREITADAS – “Aprovação da minuta do contrato adicional” – Repavimentação da EM 567 nos limites do lugar do Posto e Pidre em Mancelos** – Adjudicatário: Manuel da Costa Amaro & C.ª, Lda – A Câmara deliberou aprovar a minuta do contrato adicional em epígrafe, de acordo com a informação prestada pelos Serviços da DAG.-----

----- **HABITAÇÃO SOCIAL – “Pedido de pagamento de renda sem acréscimo de juros”** – Requerente: Rosa Maria Moreira Pereira – A Câmara deliberou dar provimento ao requerimento apresentado e, em consequência, autorizar o pagamento da renda do mês de Março sem o acréscimo de juros.-----

----- E nada mais havendo a tratar, o Exm.º Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, quando eram dezasseis horas e quinze minutos da qual para constar se lavrou a presente acta, que eu,

Secretário a subscrevo e assino.-----